

Entrevista com Lucas Parro

Legenda:

A: Entrevistador.

B: Entrevistado.

A: Vamos lá então, você poderia começar se apresentando um pouco, o que faz no seu trabalho, falar um pouco sobre você?

B: Claro, eu sou o Lucas, tenho 22 anos e atualmente eu sou analista pleno de agilidade, meu escopo de trabalho é ser AM de 2 times corporativos, que trabalha com dependências de vários times de produtos.

A: Boa, vamos começar a entrevista aqui então, partindo do pressuposto, a utilização de princípios do scrum, qual é a percepção referente aos desafios iniciais na organização dos recursos humanos para a formação das equipes de trabalho? Eles são ajustados em caso de urgência?

B: Pensando em formação de equipes, por ser algo que é bem delimitado em questão de cerimônias, comprometimento com métricas com Gestão visual, eu acredito que muitas pessoas, principalmente as que vem de contexto externo, não são ágeis, têm dificuldade para primeiro entender o valor agregado e segundo, para aplicar no dia a dia, colher os frutos muitas vezes também é uma dificuldade e por não ser algo que muitas vezes não dá visibilidade imediata de um resultado, demora um pouco para colher os frutos e olhar para uma visão de médio e curto prazo. Isso também dificulta no engajamento do time de imediato, acho que esses são os maiores desafios.

A: Muito bom, eu vou para a segunda pergunta aqui é, poderia compartilhar experiências específicas em que a comunicação entre membros de uma equipe de projetos foi um fator crucial para o sucesso ou fracasso do projeto? E como você lidou com os desafios de comunicação?

B: Beleza, deixa eu pensar em uma experiência específica. Tá, eu posso dar a visão dos times cross onde eu atuo como AM hoje, então contextualizando, onde trabalho, é muito comum e quase que unânime uma dor que é realmente a comunicação e o timing dessa comunicação, principalmente. Eu estou bem próximo de alguns times corporativos cross que eles meio que atendem vários outras áreas de produtos e são demandas que dependem de outros times croos também. Então, uma dor constante que eu recebo é, os times começam desenvolvimento de algum produto, de alguma funcionalidade e só lá na frente eles vão acionar as dependências, quando a funcionalidade já está em produção, porém esses times não têm disponibilidade para atender a demanda de imediato, com isso a funcionalidade têm que ficar em espera, até o outro time ter um espaço no seu planejamento e ae sim realizar a demanda, sendo que se o time tivesse acionado lá no começo da funcionalidade, essa demanda não ficaria em espera, e o lead time seria bem menor. Por um erro no Timing no

acionamento, o cliente acaba esperando uma nova funcionalidade por um tempo maior. Eu não tenho uma experiência tão específica, mas esse é um relato bem comum dentro dos times corporativos, que a comunicação não funciona tão bem e prejudica todas as partes assim.

A: Boa, ainda nessa linha, você poderia compartilhar uma experiência em que sua equipe, enfrentou desafios de interdependência entre módulos em projetos complexos, como você imagina que esses desafios relacionados poderiam ser solucionados a fim de evitar atrasos, retrabalho ou falhas decorrentes da interdependência.

B: Beleza, vou dar um exemplo aqui do próprio projeto que estou tocando agora, o futurize que a gente está participando, a gente depende muito de dados e às vezes eles não dão as respostas no tempo certo e, com isso as coisas vão atrasando, entendeu? E uma coisa vai puxando a outra, no nosso roadmap fica toda hora atrasado por conta dessa falha nos alinhamentos. Interdependência mesmo. Estou tentando pensar uma experiência específica, que envolva todo mundo assim, mas não estou lembrando.

A: Não, mas essa faz sentido, pode continuar nesse exemplo? Às vezes você precisa do dado, não do time, né? E aí você acaba perdendo o time da entrega do projeto, certo?

B: Exato, exato, e é nesse momento, nessa iniciativa que a galera de dados acaba atrasando a nossa entrega, porque nos dependemos de alguns dados que somente eles têm acesso e acaba atrasando as nossas entregas, outro exemplo, agora a gente está respondendo alguma resposta do comercial que está umas 2 semanas que a gente poderia estar rodando a experimentação, falando com o cliente já para eles testarem o produto piloto e o comercial não dá o retorno porque uma hora eles aparecem com uma convenção COMERCIAL, outra hora os gerentes não estão disponíveis, outra hora tem que passar primeiro por alguém, para depois ir para os gerentes, isso acaba atrasando muito. Então esses são exemplos de uma iniciativa aqui de 2 dependências que não foram bem alinhadas ou priorizadas, que estão gerando certo retrabalho e atraso na entrega do projeto.

A: E qual que você acha que seria solução? Você pensa em alguma?

B: Eu acredito que seria o envolvimento no começo das coisas, mas além disso, eu acho que a gente e o time de dados, teria que ter refinado melhor tudo que a gente precisaria fazer, antes de iniciar as atividades, pois assim evitaria essas pausas no meio do projeto e o lead time não ficaria tão grande, e no nosso projeto precisamos de uns dados simples, assim, tipo, a gente precisa de tabela de quantidade, de colaboradores, de turnover, tudo mais. Se a gente tivesse mapeado tudo no início, já teria pedido para as pessoas responsáveis no começo, acho que facilitaria bastante, sabe? E a gente foi descobrindo algumas coisas novas no meio do caminho também, e isso gerou mais atraso no nosso roadmap.

A: Boa fechou. Então vamos para próxima pergunta, você atualmente utiliza algum sistema ou

ferramenta semelhante ao Bugzilla para rastrear e gerenciar relatórios de problemas em seus projetos? Caso sim, qual é a sua percepção em relação à eficácia dessa ferramenta na identificação e resolução de bugs ao longo do ciclo de vida do projeto?

B: Bugzilla, acho que não conheço.

A: Não é utilizado no contexto aqui da empresa né?

B: Não.

A: Beleza, então vamos para próxima pergunta, como você percebe os desafios relacionados ao alinhamento entre os membros da equipe em projetos ágeis, especialmente considerando as mudanças frequentes que ocorrem ao longo do ciclo de vida do projeto? Poderia compartilhar suas experiências e estratégias para contornar esses desafios, garantindo uma colaboração eficaz e uma adaptação positiva diante das mudanças?

B: Beleza dentro de um time, eu acho que uma coisa que é muito importante é todo mundo saber qual que é o objetivo final pelo qual eles estão trabalhando, sabe? Eu acho que se tiver esse alinhamento prévio toda vez que for iniciado um envolvimento de alguma coisa desse alinhamento prévio de contexto mesmo, de onde que a chegada do valor que vai entregar do papel de cada um e das expectativas com relação ao papel de cada um nesse desenvolvimento? Eu acho que isso é alinhamento bem sucedido, sabe, todo mundo sabendo o valor agregado e o que vai ser entregue no final, quais são as expectativas e o que cada pessoa individual tem que fazer para conseguir trabalhar do seu jeito. É um desafio muito grande, mas muitas vezes os membros entre os times trabalham em duplas e trios e é muito importante todos saberem qual que é o seu verdadeiro papel no time e isso têm que estar muito bem alinhado para todos, isso ajuda a ter um alinhamento bem sucedido. Mas é um desafio, realmente é muito difícil de ter essa visibilidade, é raro a gente ver um alinhamento sobre todas as funcionalidades no ciclo de vida do produto. Se todos conseguisse ter essa visão, noção em todas as etapas de desenvolvimento do produto, tendo noção de tudo que tá acontecendo com antecedência, seria o mundo ideal.

A: Boa, isso poderia compartilhar uma experiência para contornar esse desafios ou o que que você faria para contornar esses desafios estratégicos?

B: Tá, beleza. Eu acho que é mais ou menos o que eu falei de tipo assim, o time ter clareza do propósito, tanto do time tanto da área, o propósito de cada desenvolvimento e também todos os membros do time participarem de todas as cerimônias do scrum, como a daily, refinamentos e na planning ali no dia e saber o que cada um tem que fazer. Assim diminui os ruídos dentro do time e todo mundo fica mais alinhado sabe?

A: Boa. Vamos para a próxima, sexta pergunta hein, está acabando. Então Você já enfrentou desafios específicos ao tentar equilibrar a qualidade e prazos das entregas com um volume

significativo de itens de qualidade a serem acompanhados ao longo de um projeto ágil? Se sim, por favor, compartilhe suas experiências e insights sobre como lidar com esse cenário desafiador.

B: Eu não, acho que eu não. To pensando, é de código relacionado à código ou não?

A: Não é tipo assim, não só o código em questão, tipo, você já enfrentou desafios específicos ao tentar equilibrar a qualidade e velocidade de entrega de um projeto? Prazo tá curto, não dá pra entregar muito bom, vamos tentar achar um meio termo aqui mais ou menos isso, se sim, compartilhe.

B: Ai que eu acho que é um desafio meio que constante né? Tipo, não sei se tem algo específico, mas é um desafio constante, conciliar qualidade com prazo, assim é. Se a gente não tivesse prazo, acredito que a qualidade seria bem melhor do que entregamos, só que, a que custo né? Aqui, o timing de entrega é muito importante para agregar valor para o cliente, se atrasamos um dia, as vezes pode ser uma perda enorme se o nosso concorrente lança algo parecido antes. Então eu acho que é sempre um desafio existente, acho que o time tem que saber trabalhar no seu fluxo e saber as capacidades que tem para sempre entregar valor no momento certo, e mais uma vez, cada um têm que saber exatamente qual é o seu escopo de trabalho, para dividir bem as atividades, assim cada um consegue ter o tempo necessário para fazer a sua parte, como melhor qualidade, o melhor jeito possível, sempre buscando novas formas de fazer e de aprimorar a entrega, melhorando tanto a questão da qualidade, quanto do fluxo de trabalho dos processos, mas sempre será um desafio equilibrar essas duas coisas.

A: Boa, muito bom, a próxima pergunta é a seguinte, na sua experiência, como você percebe os desafios envolvidos na liberação de uma etapa do projeto, considerando a necessidade de manter tanto a qualidade quanto o cumprimento dos prazos estabelecidos? Quais são os principais obstáculos que você identifica nesse processo e como você lida com esses desafios?

B: Bom, eu acho que todas as etapas do processo devem ser mapeadas no Discovery né, assim o time fica bem alinhado sobre o propósito do projeto, papéis e responsabilidades, ficando claro o momento certinho em que cada etapa do processo irá acontecer, e que os desenvolvedores entreguem o código em produção no menor tempo possível. Mas não adianta o time super entregar as demandas com um cycle time baixo, mas a estrutura da empresa ser arcaica, no sentido de todas as etapas do processo que dependem de outros times estarem alinhadas para que as demandas fiquem o mínimo de tempo possível em espera. Acho que esse é o desafio que todas as empresas enfrentam.

A: Boa, faltam duas perguntas agora, vamos lá, Na sua experiência profissional, como você percebe a importância dos feedbacks parciais do usuário final durante o processo de desenvolvimento? Qual o principal desafio de manter o usuário final próximo do projeto (em andamento)?

B: O desafio de manter o cliente próximo do desenvolvimento também, né?

A: Isso mesmo.

B: Então, acho que o maior desafio é mapear com os clientes as suas necessidades e as dores dos consumidores final do nosso produto, não têm motivo de você fazer uma funcionalidade se não for relacionado a alguma dor ou algum benefício para o cliente final, entendeu?

A: Perfeito.

B: Tipo, se nos desenvolvemos algo que não interessa para o cliente, estamos jogando dinheiro fora né, então é muito importante estar alinhado sobre as dores e necessidades do nosso cliente final, temos que conhecer bem o consumidor, as necessidades dele e as mudanças ao longo do tempo também, se você não olha essas atividades e não têm um canal aberto com ele, muito provável que você tende ao fracasso, porque provavelmente você vai entregar funcionalidades que não seja uma das principais dores dos clientes.

A: Legal, e qual que é o principal desafio de manter os clientes finais por perto?

B: Acho que a maior dificuldade é ganhar marketing share de outras empresas, e fazer com que esses clientes se aproximem de nós, porque a concorrência está aumentando cada vez mais, com isso eles têm outros pontos de contato com outras empresas, aí ele fica com a atenção um pouco mais dispersa nesse sentido e tendo outras soluções, aí ele talvez se distancie, talvez a reputação da empresa seja um impeditivo também, pois se uma empresa tem uma reputação ruim, grande parte dos clientes não quer experimentar o produto né, a gente sabe que quando temos uma experiência ruim, é difícil dar uma segunda chance para algo que você está pagando, então isso dificulta bastantes também. Têm também a questão que as vezes os clientes até se aproximam da empresa, respondendo pesquisas e tudo mais, mas no fim a empresa não dá um feedback, não dá nenhum retorno, assim o cliente acha que ele está sendo inútil e acaba não ajudando mais a empresa em questão

A: Muito bom, então vamos para a última pergunta, Como você acredita que a simplificação dos processos relacionados ao desenvolvimento de software, como documentação de testes e garantia de qualidade, pode contribuir para a eficiência e sucesso de um projeto?

B: A eu acho que vai de contexto a contexto, entender as capacidades do time, entender as demandas do time para ver o que faz mais sentido naquele fluxo, naquela natureza de demandas que o time tem que entender e quais papéis tem ali no time e qual seria o fluxo ideal para atender a todos. Acho que é isso, entender, tipo cada time é um caso particular e essa questão de fluxo e qualidade varia muito, e está sempre alinhado com a liderança sobre

quais são as expectativas daquele time e está alinhado também com as capacidades tecnológicas, diria que é isso, mano.

A: